

Turismo e *Commons*: Uma Análise Bibliométrica

Leonardo Lincoln Leite de Lacerda¹

Alexandre Augusto Biz²

Roberto Carlos dos Santos Pacheco³

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar as perspectivas de estudos que observaram o turismo pelo viés do *commons*. *Commons* pode ser entendido como sistemas de autogoverno de recurso comuns compartilhados por uma determinada comunidade e que, portanto, está sujeito a conflitos. Planejar e desenvolver a atividade turística seja em nível local, regional ou nacional costuma ter como foco as intervenções da iniciativa pública e/ou privada. A utilização de valores de governança (transparência, descentralização de poder, participação, prestação de contas, visão estratégica, etc) e do capital social (confiança, cooperação e reciprocidade) são algumas alternativas, todavia uma que parece mesclar tais perspectivas diz respeito à ideia do *commons*. Para tanto, uma revisão integrativa com foco nos títulos e nas palavras-chave foi utilizada com os descritores “*commons*” AND “*tourism*” nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science* e *Scielo*. A busca sistemática ocorreu no segundo semestre de 2019 (e o refinamento dos textos seguiu as seguintes estratégias: a) consideração apenas de artigos científicos; b) leitura dos resumos para averiguar a adequação ao tema da pesquisa; c) consideração de artigos apenas na língua inglesa, espanhola e portuguesa. E a análise dos dados dos doze artigos selecionados foi realizada por meio de síntese temática e por maior frequência (repetição) de dados. Os principais resultados foram os seguintes: os estudos foram mais numerosos na década de 2010; os Estados Unidos apareceram como o país que teve maior quantidade de autores; a abordagem mais utilizada foi empírico qualitativo, as categorias dos contextos dos estudos foram “mar”, “comunidade” e “outros”; e os exemplos de *commons* versaram sobre recursos naturais, culturais e mistos. Também que parte dos estudos foi realizada fora do país de trabalho dos autores (geralmente de um país desenvolvido para um em desenvolvimento). Observou-se uma lacuna ao não utilizar os princípios gerais para a sustentabilidade de *common-pool resource* do estudo seminal de 1990 de Ostrom, que pode ser utilizada para determinar o sucesso da gestão de *commons* turísticos. Além disso, outras pesquisas podem focar em *commons* turísticos observando tanto recursos naturais quanto culturais.

¹ Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC). Bolsista CAPES (UFSC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3048899576738254>. E-mail: leolllacerda@yahoo.com.br.

² Pós-doutorado Empresarial CNPq (Instituto Stela). Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - UFSC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0456362733215959>. E-mail: alexandre.biz@ufsc.br

³ Doutor em Engenharia de Produção (UFSC). Professor do departamento de Engenharia do Conhecimento - UFSC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2693759912446687>. E-mail: pacheco@egc.ufsc.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

Palavras-chave: turismo; *commons*; *common-pool resource*; revisão integrativa; análise bibliométrica.